

# Aniversário da Revolução comemorado em todo País

Qualificando-se como "um dos responsáveis por esta Revolução", o presidente Ernesto Geisel garantiu "que ela continuará, sem desfalecimento e com tenacidade, na certeza de que assim estamos construindo o glorioso futuro do nosso País e assegurando, para muito mais breve do que se possa imaginar, o bem-estar do nosso povo".

O Presidente, que falou de improviso durante a reunião com que a Arena comemorou o 11.º aniversário do Movimento de 31 de Março — ocasião em que o chefe do governo recebeu o esboço do programa de ação do partido — manifestou também a certeza de que a Aliança Renovadora se reativará e lutará, "arregimentando forças novas, adquirindo maior coesão, não só para sustentar e apoiar o Governo na sua ação governamental, mas para assegurar a continuidade dessa ação governamental que se realiza desde 1964".

Antes do presidente Geisel, discursaram os senhores Magalhães Pinto e Luis Viana Filho, ambos destacando a importância da reforma política promovida pelo atual governo para a consolidação da obra revolucionária.

No último ato que marcou as comemorações do 11.º aniversário da Revolução na Capital Federal — a missa de ação de graças celebrada na catedral de Brasília — o arcebispo d. José Newton, numa alusão ao divórcio, pregou "a defesa do patrimônio nacional da família", para que o Brasil possa manter-se "num grau de civilização acima dos países que se colocaram no plano inclinado a uma deterioração social quase impossível de ser contida".

O aniversário da Revolução foi comemorado em todas as unidades militares do País, com cerimônias que incluíram a leitura das ordens-do-dia dos ministros da Marinha, Aeronáutica e Exército. As três mensagens históricas os fatos que levaram as Forças Armadas a intervir no processo político brasileiro, destacam os êxitos da Revolução e conclamam o povo a manter-se coeso e alerta, contribuindo para a conclusão da obra revolucionária.

# Impressões de uma viagem à Polónia

Pe. Frei Alberto Stawinski  
111)  
EM WROCLAW (Vratislávia)

Na região, que fica entre o pequeno lugarejo de Wolczyn e a grande cidade de Wrocław, a população dedicada-se quase exclusivamente à agricultura. Aqui a fertilidade do solo parece-se inexaurível. A estrada asfaltada vai cortando ricas lavours entremeadas de extensas zonas florestais. Predominam as pequenas propriedades rurais. Realmente, dá gosto ver o capricho com que o agricultor polonês cultiva uma terra, que vem sendo explorada há mais de mil anos. De quando em quando se avistam extensas áreas de terras cultivadas com técnica moderna e administradas pelo Estado. Recordam as granjas do Rio Grande do Sul, com a diferença de que são propriedade exclusiva do Estado. Essas granjas são denominadas "Państwowe Gospodarstwa Rolne" ou abreviadamente "Pegúer" (PGR). Geralmente, os pequenos agricultores poloneses dão as "Pegúer" um sentido depreciativo, alegando que as granjas do Estado absorvem investimentos populosos e produzem rendimentos mínguados, quando não deficitários. Aliás isso não constitui nenhuma novidade a quem conhece a engenhagem da máquina estatal que pretende acambrar tudo, diminuir o mérito do Governo em montar e dirigir granjas modelares para produzir sementes selecionadas, mudas de árvores frutíferas, inseticidas, adubos...

A densidade populacional nessa região é fraca. Em todo o trajeto existem apenas algumas aldeias: Wierzbica Górna, Domaszowiec, Namysłów e Bierutów. A única cidade, que encontramos por lá, é Oleśnica (25 mil habitantes). Em suas cercanias os hitleristas instalaram durante a última guerra um campo de concentração, a que puseram o nome de Gross-Rosen (hoje Rogoźnica). Ai foram confinados cerca de 200 mil patriotas poloneses. Os maus-tratos, a escassez de alimentos, os trabalhos forçados na pedreira, os rigores do inverno e as epidemias ceifaram a preciosa vida de várias dezenas de milhares de vítimas da sanha hitlerista. De 1940 a 1945, nesse campo de concentração foram praticados os

# Novos caminhos para a Evangelização

A Revista "Nuevo Mundo", editada em Caracas, publicou sob o título "Riscos, Temores e Esperanças na América Latina", uma entrevista feita a quatro personalidades. Publicamos aqui alguns tópicos da resposta dada por Frei Boaventura Kloppenburg, atual Diretor do Instituto Latino-Americano de Pastoral, em Medellín, à questão: "Que riscos enfrenta hoje a Pastoral na América Latina?"

"A resposta depende do ponto de vista em que a gente se coloca para ver os problemas pastorais da América Latina. Poderia, por exemplo, olhar a nossa situação pastoral do ponto de vista que a mim, pessoalmente, me tem preocupado desde 1951 e que, por isto, me levou a estudar os movimentos religiosos livres na América Latina. Dentro deste aspecto creio que nossa ação pastoral encontra perigos que me parecem extremamente graves: O risco de não ver com suficiente e coerente realismo as imensas áreas pastoralmente abandonadas (isto é, sem pastores) e entregues a si mesmas, caindo então, facilmente num tipo sincrético de pura religiosidade popular, mesclada de superstições e crenças, conservando, porém, sempre a face da católica. Talvez 70 a 80% des-

te catolicismo popular, tanto no interior quanto nos bairros das grandes cidades, não têm problemas de abandono. E então, nestas áreas não são atendidas (ou não são atendidas superficialmente) pela ação pastoral da Igreja Católica, a ação missionária ou proselitista dos grupos religiosos autônomos encontra seu inexplorado campo de trabalho. Penso do campo de trabalho dos sobretodos nos bairros das grandes cidades. Ao abandonar a região de origem e passar do campo para a cidade, o imigrante perde o suporte e a proteção social de sua religião. Isolado agora, colocado num ambiente social novo, desconhecido e alheio do controle social ou das pressões e imposições familiares, dos parentes, conhecidos e compadres, o imigrante se perde no grande número das paróquias urbanas, não encontra o apoio pastoral que encontra na fé, abandona facilmente a prática (se é que praticava) sua religião. E pode assim, sem ser criticado por ninguém, associar-se a outra religião.

**Comunidades de base** — Se a Igreja Católica na América Latina não quer perder as multidões, algo deve ser modificado profundamente, não na doutrina, mas nos métodos e nas estruturas. No

Brasil, por exemplo, os pentecostais e os umbandistas não têm problemas quanto à multiplicação de seus "pastores". Facilmente organizam novas pequenas comunidades de base, nas quais atuam seus improvisados, porém eficientes ministros, líderes tirados das mesmas comunidades. Mas a multiplicação de pequenas comunidades de base católicas, nidades de tanto entusiasmo há alguns anos e oficialmente canonizada pelos bispos latino-americanos nos documentos de Medellín (1968), fracassou no momento mesmo de sua organização, quando se vê na necessidade de deixar nelas um presbitero ou escolhido do lugar e vivendo no lugar. Léis eclesiológicas rigorosamente mantidas, sobre as qualidades dos ministros e sua formação, impedem a ação e frustram as mais generosas iniciativas.

**Métodos inadequados** — O abandono pastoral não consiste só na falta de sacerdotes; é também a utilização de métodos inadequados. Descobrimos muitas vezes a alma do povo e as justas exigências de sua religiosidade. Junto ao povo simples, nossa pastoral muitas vezes é demasiado abstrata, intelectual, estilizada, sem suficiente atenção à parte sensível,

emocional e afetiva. Mesmo depois do Concílio, com a reforma litúrgica, o culto não responde sempre à sensibilidade popular. Precisamos redescobrir a alma religiosa do povo, suas necessidades, para então, estudar o que podemos ou devemos dar ou talvez negar. A adesão em massa a movimentos religiosos livres prova que em nosso povo há grande disponibilidade religiosa, mas também profunda insatisfação com o estabelecido. Os movimentos autônomos, se são um mal em si, têm sua utilidade. Por serem livres e sentirem-se liberados das Igrejas estabelecidas e suas instituições, leis e tradições são um interessante campo de experiência religiosa. É preciso reconhecer que uma instituição não é sempre o ambiente mais propício para a espontaneidade das inspirações, mesmo daquelas que provêm do Espírito Santo. Uma Igreja perde sua capacidade de adaptação, espontaneidade e abertura na medida em que sua doutrina, seu culto e sua vida estiverem determinados por pronunciamentos irreversíveis e por prescrições das quais não se quer mais sair. Não são então os movimentos religiosos livres serão o lugar privilegiado de espontaneidade no falar e de experiência no atuar" (CIC).

# Mazowsze em discos

"MAZOWSZE" — Conjunto polonês que expressa genuína folclore polonês através da canção e dança que todos conhecem e gostam. Mais de 3 milhões de espectadores assistiram às apresentações do Conjunto na Polónia. Quando em 1949 nasceu a idéia de criar um conjunto que deveria mostrar a riqueza do folclore polonês, as autoridades chamaram Tadeusz Sygietyński, um homem que reunia o conhecimento do folclore polonês com uma profunda educação musical. Tadeusz Sygietyński, aluno preferido de Stankowski, Reger e Schubert, o homem de fina cultura provou também ser um bom organizador e mestre. Sua esposa, a atriz popular Mira Zimińska, ajudou-o muito na fundação e direção do conjunto. Ela é responsável pelos valores visuais do conjunto e criadora de roupas que representam versões artísticas dos originais usados nas diferentes regiões da Polónia.

Mira Kojplikówna e Tadeusz Papliński são os responsáveis pela coreografia do Conjunto. A residência permanente do Conjunto "Mazowsze" encontra-se perto de Varsóvia, numa vila chamada Karolin. O membros do Conjunto foram selecionados entre os 5 mil jovens, provenientes das aldeias de diferentes regiões do país. No início, o trabalho era duro — foi necessário ensinar não só a técnica da dança e do canto, mas também a sutileza e a educação geral. Tadeusz Sygietyński costumava substituir cada nova canção para aprovação de seus "crianças" — assim chamava ele seus alunos. Incluído no repertório somente as canções das quais eles todos gostavam. Desde o início, as apresentações de "Mazowsze" tiveram grande êxito na Polónia; no exterior recepção era igualmente calorosa. Após a morte de Tadeusz Sygietyński, Mira Zimińska-Sygietyńska tornou-se Diretor artístico do Conjunto e procurou sempre ser fiel às diretrizes do seu marido. Durante os últimos anos "Mazowsze" deu espetáculos em países da Europa Ocidental, na União Soviética, China e América, gozando da enorme popularidade, em todos os lugares. As canções do Conjunto conquistaram os corações do público de todo mundo e os textos delas foram muitas vezes traduzidos para os diferentes idiomas.

**MAZOWSZE**  
Conjunto polonês da canção e dança, volume 1  
Diretor artístico: Mira Zimińska-Sygietyńska  
Regentes: Ryszard Pierzchała, Marian Domański

- Lado 1:  
O Pássaro sobrevoou (Ej przeleciał ptasek) (Música: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska) Solo: Mirosława Zak.  
A pequena flandeira (Kadzioleczka) (Arr.: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Dois corações zinhos (Dwa serduszka) (Música: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Em bosque de amieiro (W olszynie) (Música: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Um ganso n'água (Gęś wódz) (Música: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Oberek de Opoczno (Oberek Opoczynski) (Arr.: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Lado 2:  
Cyt, Cyt (Música: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Não quebra arbusto de briônia (Nie zginaj Kaliny) (Arr.: T. Suchocki, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Pinhas (Szyzki) (Arr.: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Perto de bosque (Pod Borem) (Música: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska) Solo: Bogumiła Oleńska  
A Lua está brilhando (Świeci Miesiąc) (Música: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)  
Uma jovem de Lovicz (Łowiczanka) (Arr.: T. Sygietyński, texto: M. Zimińska-Sygietyńska)

"Mazowsze" wspaniałe tańcy, śpiewa i gra. Jego występy odbędą się w dniach: 21, 24, 25 i 26 kwietnia br. godz. 21-ej. Dnia 26 dwa występy: o godz. 17 i 21. Wstęp: parter i I balkon — 80 kr. II balkon — 40 kr. Bilety można nabyć codziennie w Teatrze Guaira.

# 100

MAZOWSZE

NAJWIEKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POLUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU  
"LUD" (O POVO)" O MAJOR JORNAL POLONÉS DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 15 kwietnia (abril) — 1975 — Nr 3.421 — (15/75)

# Komentarze o mowie p. Prezidenta OKAZJA DO TEGO BYŁA 11 ROCZNICA REWOLUCJI MARCHOWEJ

Prezident państwa wziął udział w uroczystej sesji parlamentarnej, która się odbyła w okazji 11 rocznicy Rewolucji Marcowej (31 marca 1964 r.). Obecność p. Prezidenta na tej sesji rozwiała obawy odnośnie ewentualnego zniesienia tej partii, całkowitej jej reorganizacji i zastąpienia nową partią rządową. Wielkim bowiem problemem partii Areny był brak popularności wśród wyborców i wśród opinii publicznej.

Partia ta zamiały być podporządkowaną i Rewolucji Marcowej przez swą aktywność i popularizację idei zbawienia przetrwotwu dokonanego

informowanie opinii publicznej o posunięciach władz rządowych (np. sprawa więźniów politycznych). Tak prezydent państwa jak i dozwódcy głównych rejonów wojskowych w swych odezwach do wojska oświadczali zgodność ze armią stół na straży bezpieczeństwa państwa, porządku i ludu, jak również w obronie ideałów Rewolucji Marcowej.

W konkluzji p. Prezydent wyraził opinię, że partia Arena powinna stać zawsze u boku społeczeństwa, by zapoznać się z bliska z jego aspiracjami, jego głównymi problemami, jego nieraz słusznymi reklamacjami, by wszystkie te zagadnienia przedstawić władzom rządowym oraz przyskutać na sesjach Kongresu. Tylko wtedy partia ta spełni swe zadanie bez reszty.

# Wenezuela porasta w pióra EKSPORT NAFTY PRZYNOŚI 10 MILIARDÓW DOLARÓW ZYSKU

Wenezuela ściga na siebie w ostatnich latach oczy całej Ameryki Łacińskiej, gdyż wzbiera się mocno dzięki wysokiej cenie eksportowanej ropy naftowej. Przez wiele lat Wenezuela uważana była za "filie" wielkich przedsiębiorstw międzynarodowych. Dnia dzięki silnej kontroli rządu, przedsiębiorstwa te muszą współpracować wiernie z władzami oraz w interesie całego narodu Wenezueli. W ubiegłym roku Caracas drapacze obywatelską ką gryzby po dekadzie, a prawie co dzień pojawia się nowy milioner.

Aby powiększyć dochody z eksportu naftę, prezydent Carlos Andres Perez pragnie znacjonalizować przemysł naftowy. Tym celu wniósł do parlamentu projekt o nacionalizacji, który ma wejść w życie jeszcze w firmie wenezuelskiej chce wnieść w sumie 1,4 miliarda dolarów. Kierownictwo zaś kompanii naftowych domaga się 5 miliardów dolarów odszkodowania. Prezydent znationalizował w Wenezueli dwie kompanie amerykańskie eksploatujące ruderę "Bethlehem Steel" i "U.S. Steel". W ub. roku Wenezuela wyprodukowała ponad 26 mln. metrycznych ton rudy żelaznej, która poszła na wywoz za granicę. Nad rzeką Orinoco, w miejscowości Ciudad Guayana, pracuje 200 tys. robotników nad wydobyciem rudy żelaznej (najbogatsze złoża), które eksploatacja ma wynieść w 1978 roku 30 tys. metrycznych ton. Prezydent Perez liczy się z tym, że zasoby ropy naftowej mogą się skończyć, a jej cena ulec znaczne. Dlatego nakazał obniżyć produkcję naftę z 3,3 mln. beczek do 2,5 mln. W ubiegłym roku rząd Wenezueli polewo do dochodów z wywozu naftę przeznaczył na Fundusz Inwestycyjny, nadto udzielił pożyczek innym krajom Ameryki Łacińskiej w sumie 50 mln. dolarów, by zwiększyć produkcję swych surowców. Prezydent Perez myśli nie tylko o zwiększeniu dochodów dla swego kraju, ale chce także, by produkcja naftę polepszyła stosunki handlowe między Ameryką Łacińską a krajami rozwiniętymi. Wenezueli manipulowane były przez firmy multinationale. Jednym słowem, wydaje się, że Perez chce być nowym Bolíwarem, walcząc o hegemonię ekonomiczną Wenezueli w Ameryce Łacińskiej.

# Czy portugalski "Fidel Castro"? MOŻE NIM BYĆ GENERAL VASCO GONCALVES

Wykorzystując naprzemną atmosferę wywołaną kłódką generala Spínola "Jutra Portugal" oraz ogólnie niezadowolone wśród żołnierzy walcących w koloniach portugalskich w Afryce, pojawił się na widowni nieznanymi dotąd samowładny general — Otelo Saraiva de Carvalho, były kapitan armii portugalskiej. O przekonaniach marksistowskich, gen. Carvalha postanowił wykorzystać przewrót dokonany przez gen. Spínolę, by z kolei zaprowadzić w Portugalii system komunistyczny.

Utworzył on tzw. Ruch Sił Wojskowych (MFA) składający się początkowo z 300 oficerów (szuszyński liczy armia 4 tys. szuszy). Mając za sobą milicję komunistyczną oraz zorganizowaną przez kontrolując naczelny sztab wojskowy, uzys-

kał on od nowego szefa rządu — gen. Spínola nominację dla gen. Vasco Goncalves na stanowisko premiera. Gen. Spínola nie przypuszczał wówczas, że gen. Otelo Saraiva de Carvalho był prawą ręką gen. Goncalvesa. Ten ostatni zaliczył się do najłżejszego mózgu w MFA. Tymczasem gen. Spínola widząc rozdzielenie w armii i rozgorzał walkę wśród partii politycznych, zrezygnował z władzy szefa państwa. Ne jego miejsce wybrano gen. Costa Gomesa, w którym MFA pokładali całkowite zaufanie. Do gabinetu Goncalvesa powołanych zostało 9 wojskowych, a komuniści objęli teki ministrów Obrony, Pracy, Informatyki i Oświaty. Gdy trochę później MFA utworzył Najwyższą Radę Wojskową rządzącą krajem, większość jej członków stanowił wojskowi. Gen. Vasco Goncalves uro-

# Eksport samochodów brazylijskich MA ON PRZYNIĘSI 350 MLN. DOLARÓW DOCHODU

Tegoroczny eksport samochodów produkcji różnych przedsiębiorstw paulistańskich ma wynieść 120 - 140 tys. wehikułów wartości 350 milionów dolarów. W ub. roku wysłano zagranicę 105 tys. samochodów wartości 220 mln. dolarów. Do 1980 r. brazylijski przemysł samochodowy wypłynął na rynek od 1,7 do 2 milionów wehikułów, przeznaczając na jego rozbudowę 2 miliardy kruczerów. Brazylija eksportuje swe samochody do 60 krajów Ameryki Południowej, Środkowego Wschodu oraz Afryki. W okresie 3 miesięcy br. produkcja samochodów zwiększyła się o 9% w porównaniu z ub. rokiem, dochodząc do 240 tys. jednostek. Przeciwnie biorąc, przedsiębiorstwa samochodowe co roku zwiększają ceny swych wehikułów o 10%. Inaczej mówiąc, w ciągu 2-3 ostatnich lat ceny wozów poszły w górę o jedną trzecią. Tak np. samochód, który dwa lata temu kosztował 20 tys. kruczerów, kosztuje dzisiaj 30 tys. kruczerów. Największą podwyżkę cen zanotowano w przedsiębiorstwie Chrysler, które produkuje wozy typu Dodge 1.800, Dart i Charger. Są to samochody duże, zaliczające się do luksusowych. Inne przedsiębiorstwa jak np.

Volkswagen do Braslii podwyższyć ceny przeciętnie o 7%, mając na uwadze większy popyt na swe wozy. W okresie 3 miesięcy br. przedsiębiorstwo to sprzedało 111.673 wehikułów, czyli o 22,2% więcej aniżeli w tym samym okresie roku ubiegłego. Eksport zaś z zagranicę obiał 18.163 samochodów różnego typu. Pomimo znacznej wyżki cen, nie maleje kupców nabywców. Kto nie może kupić wozu nowego, kupuje używany. Własny samochód bowiem ułatwia jego właścicielowi i jego rodzinie szybką i wygodną podróż czy spacer.

# Peru wciąż się zbroi ZWIĄZEK SOWIECKI DOZBRAJA TEN KRAJ

Według niemieckiego przeglądu "Stern" — Związek Sowiecki wysłał do Peru tyle broni co do Północnego Wietnamu, a dozbrajanie się Peru skierowane jest przeciw Chile. Należy bowiem pamiętać, że stosunki pomiędzy Peru i Chile pozostają nadal naprężone. W przedziale wojskowym general peruwiański Mercado Jarin wyraził się niedużo znacząco, że armia peruwiańska i jej sprzęt wojskowy powinny bezwzględnie przewyższać siły ewentualnego nieprzyjaciela (czytaj Chile).

Naprzemne stosunki pomiędzy Peru i Chile spowodowały są nie tylko odmiennymi w trybie krajach systemami rządów (socjalistyczny w Peru), lecz głównie traktatem pokojowym z 1929 roku dzięki któremu Chile zdobyło znaczne korzyści terytorialne. W dodatku w lutym br. doszło do spotkania między prez. Chile — Pinochet i prez. Bolíwii — Banzerem, podczas którego omawiano możliwość ustąpienia przez Chile dostrępu do morza dół. Bolíwii. Ten ostatni punkt wywołał

choćta peruwiańska jest całkowicie zmierzona, mając 1.650 wehikułów wojskowych. Instruktorami armii Peru są Rosjanie i Kubanecy. Marynarka Peru posiada 3 niszczyciele, 2 krążowiki, 2 torpedowce, 4 łodzie podwodne, 6 łodzi torpedowe itp. Lotnictwo zaś liczy ponad 160 samochodów różnego typu. Liczba sowieckich myśliwców "Mig-21" jest nieznaną.

# W KALEJDOSKOPIE

- ♦ RIO — Już po upływie półtora tygodnia od czasu gdy uszkodzony tankowiec Iraku "Tarik Ibn Ziyad" rozlał 75 tysięcy beczek ropy naftowej w zatoce Guanaabara, milońscy kapieli morskiej nie mogą zacząć pracy, ponieważ tak pilnie i woda pełna są oleju. Próbę oczyszczenia wody w zatoce trwają nadal.
- ♦ BEIRUT — Lider niepodległościowego ruchu palestyńskiego Yasser Arafat wyraził przekonanie, że Izrael posiada 3 - 5 bomb nuklearnych i rakiety do ich wystrzelenia, oraz że Izrael gotów jest użyć tych bomb jako środka prewencyjnego.
- ♦ MOSKWA — Dziennik sowiecki "Moskowskaja Prawda" zamieścił wiadomość, że władze sowieckie zgodziły się wreszcie na oficjalny handel gumy do żucia, a nawet, że moskiewski Instytut Chemiczny będzie wyrabiał tę gumę w ilości 28 tys. ton rocznie.
- ♦ RIO — Nowy stan rioski, po połączeniu się ze stanem Guanabara, ma długość obszarne na 1,5 miliarda kruczerów. Nowy gubernator Paria Lima jest jednak przekonany, że prace nad rozbudową tego stanu nie będą wzrymiane.
- ♦ BRASILIA — W Ministerstwie Opieki i Asystencji Społecznej przygotowany jest projekt, by udzielać pomocy finansowej obywatelom biednym po ukończeniu 65 lat a nie 70, jak było dotąd. Pomoc ta obejmie 600 - 800 tys. obywateli i wynosić ma około 200 tys. kruczerów na miesiąc.
- ♦ RIO — W ciągu dwóch miesięcy Br. Brazylija eksportowała zagranicę produktów wartości 1 miliarda 294 milionów dolarów, czyli o 43% więcej aniżeli w tym samym okresie roku ubiegłego. Jak wiadomo, eksport brazylijski ma dojść w tym roku do 10 miliardów dolarów.
- ♦ FLORIANÓPOLIS — Santakaryńskie władze transportowe zamknęły przejazd przez stary most "Hercilio Luz", by zmusić kierowców do transportu przez nowy most pod nazwą "Colombo Sales". Dziennie przejeżdżało przez ten dwa mosty 42 tys. wehikułów.
- ♦ KAIR — Prezydent Egiptu Sadat powziął decyzję, by otworzyć przejazd przez Kanał Suezki od dnia 5 czerwca br. Sadat oświadczył kategorycznie, iż Egipt posiada wystarczające siły, by gwarantować wolny przejazd przez ten kanał.
- ♦ FLORIANÓPOLIS — Nowy gubernator santakaryński Antonio Carlos Konder Reis ma się zwrócić do rządu federalnego z prośbą o zezwolenie na załgnięcie pożyczki w sumie 200 milionów dolarów, celem wybudowania 1.536 km dróg bitych i asfaltowych w tym stanie.
- ♦ BRASILIA — Armia brazylijska liczy obecnie 182 tys. 809 żołnierzy, co stanowi 0,7% całej ludności kraju, a także jednego żołnierza na 2000 m linii granicznej. Armia ta jest dowodzona przez 10 generałów, 37 generałów dwyjazy oraz 882 generałów brygad.
- ♦ KURYTYBA — W ciągu ostatnich 10 lat wytrzebiono w Paranie na powierzchni 11 miliona hektarów ziemi wszystkie drzewa piniorowe. Jeśli dewastacja piniorów pójdzie dalej w tym rytmie, drzewo to stanie się w Paranie jedynie pamiątką.
- ♦ WASHINGTON — Prezydent Ford zwrócił się do Kongresu USA o zezwolenie na udzielenie pożyczki dla Południowego Wietnamu w sumie 750 mln. dolarów, by dać temu krajowi szansę do obrony przed ostatecznym atakiem Wietkongu. Kongres odrzucił prośbę prezydenta.











# MAŁI SZCZĘŚCIARZE

### KAKI RODZINNY:

— Nie ma cudów, mówią ludzie. Cuda tymczasem zdarzają się na każdym kroku.

W analistycznych gazetach ukazywały się niedawno fotografie wesołego świątecznego chłopczyka w trakcie jakiegoś energicznej zabawy pod okiem niesłuchającej matki. Siedmiolatek Allan Alliston był pięć dni przedtem zabity dla klinicznie niezwygłego. Gdy uznany za ukradkierem, wpadł do więzienia zbiegł z klatki, wstrząsając się. W drodze do szpitala ambulans uderzył w jakiś przeszkodę, wstrząsając chłopiec wrócił do życia. Po dalszych zabiegach w szpitalu zaczął normalnie oddychać, serce przestało bić. W drodze do szpitala ambulans uderzył w jakiś przeszkodę, wstrząsając chłopiec wrócił do życia. Po dalszych zabiegach w szpitalu zaczął normalnie oddychać, serce przestało bić. W drodze do szpitala ambulans uderzył w jakiś przeszkodę, wstrząsając chłopiec wrócił do życia. Po dalszych zabiegach w szpitalu zaczął normalnie oddychać, serce przestało bić.

Drugi wypadek, też z dziedziny cudów, również zdarzył się niedawno — dziwnie, jak podobne wypadki powtarzają się niemal równocześnie. Można by zatytułować: "Do trzech razy sztuka". Tym razem chodził o rodzinnego chłopca, o dwuletniego Kemmisa, którego rodzice, wstrząsając go, nie mogli go uratować. Nie mogąc głowy przetrzymać, przetrzymali go, nie mogąc głowy przetrzymać, przetrzymali go, nie mogąc głowy przetrzymać, przetrzymali go.

— "Wiem, i tatuś przyszedł z tobą". Po paru dniach chłopczyk zupełnie wrócił do siebie i wypadek nie znowuż stał się dla niego tragedią. Nie stawiał na nim żadnego śladu. Nie było w nim niczego, co by świadczyło o tym, że w jakiś sposób wypadki te się powtarzają. W drodze do szpitala ambulans uderzył w jakiś przeszkodę, wstrząsając chłopiec wrócił do życia. Po dalszych zabiegach w szpitalu zaczął normalnie oddychać, serce przestało bić.

H. G. K.

## INDICADOR PROFISSIONAL

### Lekarze:

**DR LUDOVICO RYDYGIER**  
MÉDICO  
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização em New York Polyclinic Medical and Hospital —  
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.  
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473 — P A R A N Á — C U R I T I B A

### Dentyści:

**DR WINCENY FLENK**  
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — CURITIBA.

**DRA MARIA E. BARANSKI KANIAK**  
CIRURGIA DENTISTA  
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL  
HORÁRIO: Das 15.00 às 19.00 horas  
MÓVI SIĘ PO POLSKU!  
— FACIL ESTACIONAMENTO! —

### FELIKS GOLAS

CONTADOR  
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distritos, declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.  
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54 CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

### ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Aberturas, Assistenças, Encerramentos, Imp. de Renda, Pessoa Física e Jurídica, Legalizações, Peritagens, Organização, Orientação Fiscal e Contábil.

**VANDA PICUSSA**  
CRC 11.266-PR.  
Rua Francisco Nunes, 475 — Fone: 24-6175 — Curitiba - Paraná

### Adwokaci:

**DR LEOPOLDO ANTONIO SKOŁOWSKI**  
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.  
Prac. Pres. Getúlio Vargas, 68  
Tel. 488 - S. José dos Pinhais - P A R A N Á

**DIONIZIO IENCZAK**  
ADVOCADO  
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.  
Mówi się po polsku!  
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144. Expediente: das 8.30 às 11.30 e das 17.00 às 19.00 horas. Porto Alegre — RS.

**DR LUCJAN KASPSZA**  
Pga. Osório, 45 - 1.º and. 116. Telefon: 23-8944 - Curitiba

**ELIMAR SZANIAWSKI**  
ADVOCADO  
CAUSAS CÍVEIS E COMERCIAIS  
Família, Testamentos, Heranças, Inventários, Contratos, Locações, Propriedades etc.  
DIREITO ADMINISTRATIVO  
Desapropriações — Indenizações, etc.  
Av. Luiz Xavier, 68 — Ed. Tijucas — 11.º andar, conj. 110 - Curitiba

### Myśli Wybrane

Swoją drogą znajdziesz, choć słońce zajdzie. (staropolski)

Trzeba umieć poświęcić broń, aby ratować głowę. (turkoba)

Bezczelność jest lwia skóra, w którą ubierają się głupi. (hiszpański)

Chleb szczęściarza jest posmarowany masłem z dwóch stron. (arabski)

Kiedy już potrafisz mówić, naucz się jeszcze milczeć. (rosyjski)

Smieszność zabija celniej niż jakakolwiek broń. (francuski)

Mało co na świecie tak łączy, jak wspólna niechęć do osoby trzeciej. (reue chi)

Jest tragedią ludzkości, że rozwija się ona problem kosmosu, zanim rozwiązała problemy ziemskie. (Steinbe)

Szczęście człowieka przywiązane jest nie do jego siły lub wielkości, lecz do jego usposobienia. (Jego)

Siła kobiet leży nie w tym, co mówią, lecz w tym, co nie mówią. (Marcel A)

## Z kolonii Quedas do Iguaçu i Wirmond

W 1973 roku stanęła nowa murowana plebania. Kościół i plebania należą do najokazalszych budowli w kolonii. Ładnie są z nich dumni i wysoko cenią ks. Proboszcza za dokonane tego dzieła.

Nie wiem, czemu przypisać te osiągnięcia? Czy temu, że włoski ksiądz umiał lepiej niż polscy księża zagrać parafianom na polskiej nucie, czy temu, że dobrzybyt wzrosł w ostatnich latach znacznie w kolonii? Od kilku lat bowiem bierze przez kolonię asfaltowa droga, jedna z najwęższych w Paranie, łącząca kolonię z Guarapuavą, Laranjeiras, Cascavel i Wit. Choc ksiądz włoski twierdzi, że Włosi nie mają Polaków stałby spór o traktorów, a jeszcze więcej aut. Minęły czasy, kiedy polskimi wozami jeżdżono do Guarapuawy. A może sprawdził się jeszcze raz twierdzenie obojczy, że Polska nie zna granic ofiarności na rzecz swojej religii i narodu, choć w naszym wypadku mamy do czynienia z Brakami od kilku pokoleń, dla których polskość jest narodowością już tylko praojcow. Tym to dziwniejsze, że polskość u tych Brazylijczyków z polską krwią znajduje taki żywioł. W życiu publicznym, również w kościele, wola już miejscowy język, ale po polsku można się rozmówić z większością. Ich kościół pod wezwaniem Janogórskiej Pani jest dowodem ich polskiej świadomości: 50 lat temu obrali sobie M. B. Czesłowski za Patronkę, a obecne pokolenie z entuzjazmem wystawiło Jej wspaniałą świątynię, pomnik Tysiąclecia Polski.

Z ust mówiących po polsku slyszalem glosne pochwały o ks. proboszczu Gallo. Slyszalem jednak i skargi wypowiadane glosm zelsonym, że ksiadz nie lubi Polaków; że nawet na rok w roku nie sprowadzi polskiego ksiadza, by sie mogli spokojnie wypowiadac ci, ktorzy swoje sprawy z Bogiem zabawiaja ciagle po polsku. Nie duzo juz takich, ale sa.

Z okazji Milenium Polski i tysiąclecia polskiej emigracji do Parany przybyło w miastach i koloniach paraskich sporo pomników, tablic pamiątkowych i ulic z polskimi nazwami. Ale pomników — kościołów i podobnych obiektów przybyło niewiele. Znam szkołę-pomnik im. M. B. Czesłowskiej w kolonii Murici, poznałem teraz kościół — pomnik im. M. B. w kolonii Wirmond.

Na zakończenie nasuwają mi się trzy wnioski. — Pierwszy dotyczy tradycyjnego zamiłowania do roli ludzi polskiego pochodzenia. Ks. Gallo mówi mi z pewnym przekasem, że Polacy lubią siedzieć na roli, sadząc kartofle, kukurydze i tiffon; że Włosi wolą kombinować, chwytając się przemysłu, handlu, a jak kogoś nie stać na coś więcej, to idzie na politykanta. Tymczasem to tradycyjne umiłowanie roli przez ogół polskich ludzi, to chyba najlepsza gwarancja ich uczciwości oraz najlepszy wkład w zdrowy rozwój i pomyślną przyszłość każdego społeczeństwa. Rolnictwo jest przecież podstawą wyżywienia. Tyle się dziś o tym mówi. Coraz częściej podnoszą się też głosy nawołujące do refleksji nad powstrzymaniem uprzemysłowiania za wszelką cenę, nad gonieniem za dobrami konsumpcyjnymi, nad wynaturzeniem życia woboczonego z naturalnego otoczenia przyrody. Zdrowe społeczeństwo potrzebuje pewnej bliskości życia z przyrodą, pewnej surowości. Polska grupa etniczna w Brazylii z tradycyjnym zamiłowaniem do roli jest zdrową grupą społeczną, znaną w swej calosci z pracowitosci i uczciwosci, moze byc pewnym rownowaznikiem na prerosty industrializacji i komercjalizacji.

Wniosek drugi dotyczy życia religijnego. Ci co chwalili przede mną ks. Gallo w Wirmond, podnosili, że nie tylko zbudował wspaniały kościół i okazały plebanie, chlubę kolonii, ale że ożywił również życie religijne. Byłem gościem w parafii tylko dwa dni, nie celebrowałem z ks. Proboszczem dwie Msze św. W pierwszy dzień była na Mszy św. jedna jedyna starsza kobieta. Mówiono mi o niej, że przychodzi codziennie. Na przyszły dzień ani tej kobiety nie było w kościele; było nas tylko dwóch koncebruiarzych księży. W Quedas do Iguaçu pierwsza Msza św. koncebruiarzem z miejscowym księdzem w płatek wieczorem. Ludzi na Mszy św. było kilkunastu. Druga Msza św. koncebruiarzem w dzień skupienia ekip wędrownych. Uczestników było ponad stu. Trzecia Msza św. odprawiałem w niedzielę o godz. 8-mej. Kościół był pełen, około 2.000. Była to Msza św., w której fungowała ekipa dzieci. Było ich około 15 w prezbiterium. Każde miało jakąś funkcję do spełnienia podczas Mszy św. Nabrałem przekonania, że w Quedas, w parafii prowadzonej przez polskiego kapłana, życie religijne kwitnie. W Wirmond nie dostępnym tego. Widocznie choć już w języku miejscowym polski ksiądz w Quedas umie poprowadzić lepiej życie religijne.

I wreszcie trzeci wniosek. Kościół i szkoła okazały się za granicą najlepszą i najtrwalszą ostoją polskości. Dziś nie ma już w Brazylii polskich szkół — kilka prów prowadzenia kursów języka polskiego nie można nazwać szkołami. W kościełach jeszcze się spotyka polskie nabożeństwa, choć są to już wypadki rzadkie; i tu polskość jest wyraźnie w zaniku. Ale jakby się tego, czym były kiedyś, dają znać o sobie. Wystawiono pomniki polskości w postaci kościoła i szkoły. Ludzie składają w ten sposób hołd ich zasługom w przeszłości i może podświadomie wyrażają nadzieję, że w tych przybytkach religijnych i oświatowych, w tych przybytkach nie zaginie polska świadomość dalszych pokoleń i trwać będzie troska o sprawy Polski i ubogacenie nowej ojczyzny polskimi wartościami.

Murci, w lutym 1975 roku.  
Ks. Stanisław Turbański, SVD.

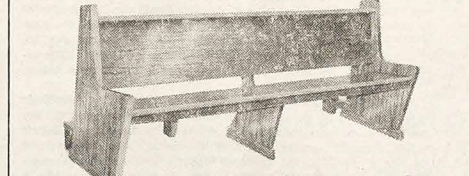
## OD ADMINISTRACJI

WPLATY ZA PRENUMERATĘ "LUDU" W MIESIĄCU MARCU

Theofilo Skibiński — Lages	60,00
João Skakuj — São José dos Pinhais	60,00
Luiz Wachowiak — Curitiba	60,00
Eduardo Brigola — Curitiba	60,00
José Guzzi — Curitiba	60,00
Felix Golas — Curitiba	60,00
Dr. Carlos Paschki — Curitiba	60,00
João Radomski — Curitiba	60,00
Assoc. Ben. e Cult. dos Pol. do Br. — Curitiba	60,00
A. Goldman — Porto Alegre	60,00
Helena Kopytowska — Itaipópolis	60,00
Pe. Ceslau Rostkowski — S. J. do Triunfo	60,00
Antonio Kujawa — Araucária	60,00
Antonio Paździora — Cândido Godói	50,00
Longin Paździora — Cândido Godói	50,00
Casemiro Pietrzak — Cândido Godói	50,00
Julian Kapron — Cândido Godói	50,00
Bolesław Podkova — Cândido Godói	50,00
Wenceslau Zagula — Cândido Godói	50,00
Helena Lis — Alto Paraguaçu	50,00
Estanislau Jurasek — Alto Paraguaçu	60,00
Julian Flenk — Mallet	60,00
Zygmunt Krosnowski — Maringá	200,00
Ladislau Haluch — Balsa Nova	60,00
Vicente Janiszewski — Paulo Frontim	50,00
Victoria Janiszewski — Paulo Frontim	50,00
Estanislau Rolinski — Paulo Frontim	50,00
Franciszek Wierzyński — Paulo Frontim	60,00
Barłomiej Franczak — Paulo Frontim	50,00
João Marynowski — Assis Chateaubriand	60,00
Estanislau Wójcik — Balsa Nova	60,00
Frei Urbano Kolakowski — Balsa Nova	60,00
Carlos Boecker — Canoinhas	60,00

(c. d. n.)

## BANCOS, ALTARES, CONFESSONARIOS.



IRMÃOS FAERBER LTDA.  
CAIXA POSTAL, 29-PORTO UNIÃO — STA. CATARINA

ESCRITÓRIO DE VENDAS  
(Rua Claudio Chateaubriand, 363 - Caixa Postal 2.333 - Fone: 23-4460 - Curitiba - Pr.  
SOLICITE CATÁLOGO, INFORMAÇÕES OU UMA VISITA SEM COMPROMISSO

## Na marginesie występów Mazowsza

Czytając o zapowiedzianych występach i wielkich sukcesach tego wspaniałego zespołu jakim jest Mazowsze, wradujemy się szczerze, że wreszcie będziemy go mogli zobaczyć w Paranie na scenie naszego teatru Guaira. Nie ma niemal nikogo, kto by nie słyszał o Mazowszu i nie znał jego pięknych piosenek z płyt. Każdy z którym na ten temat rozmawiałem, pragnie zobaczyć i usłyszeć ten od lat już zapowiadany zespół.

W jednym z ostatnich numerów "Ludu" czytalem, że cena biletu wstępu na Mazowsze ma wynosic 100 kruczyrow. Cena wstępu widelnu osob nieprzystepna. Organizatorzy Mazowsza powinni wziac pod uwage, że etnia publiczność w Paranie jest zaledwie w swej niewielkiej czesci raczej srednio zamozna, a wiec jedynie maly procent

jest w stanie zaplacic bilet na to przedstawienie. Kierownictwo folkloru polskiego powinno to uwzględnic, aby poza Brazylianami także i te szersze masy niezbity zamoznej etnii polskiej, w tym najwiekszym skupieniu emigracji polskiej w Ameryce Południowej, mogly zobaczyc Mazowsze. Nalezaloby tez palnie miec na te wystepy wyblera sie przewaznie nie jedyna osoba w rodzinie ale kilka, gdyż trzeba także pokazac Mazowsze i mlodemu pokoleniu, tutaj urodzonemu, które Polski nie widzialo. To juz znacznie powieksza kosztowy.

W ciagu ostatnich miesiecy widzieliśmy w teatrze Guaira szereg powaznych i pięknych koncertow, czy to w ramach festiwalu muzycznego czy baletu. Cena wstępu na te koncerty wynosila piec albo dziesiec kruczyrow, wyjatkowo na koncert orkiestry symfonicznej teatru Colón z Buenos Aires (preszlo sto osob) — 30 albo 40 kruczyrow. Stad zby duzo dysproporcja w cenie biletu na wystep Mazowsza.

Oczywiscie piszę te pare slow z tym zastrzezeniem, że notatka o cenie wstępu jest prawdziwa. Poniewaz wystepow Mazowsza u nas ma być kilka, dobrze byłoby zobaczac pod rozkazem i urzadzac przedstawienie dla etnii polskiej z cenami popularnymi, duzymi zniżkami dla studiujacej mlodzi. Byly to piękny gest ze strony Mazowsza dla Polonii brazylijskiej. Praktycznie sprzedaz biletow zniżkowych mozna by latwo zrealizowac za posrednictwem tutejszych organizacji polsko-brazylijskich. Jezeli to sie stanie wówczas strona propagandowa folkloru polskiego na terenie Parany osiagnie całkowicie swój cel.

Aleksander English

## Strzepy Historyczne

### Araukaria - spod pluga

ROMAN WACHOWICZ

Około roku 1905, Emilio Voss, zamozny tartacznik, postanowil zagrasz raz na zawsze kopciolka i zastapil je lampkami elektrycznymi. Generator swietlony byl pedzony maszyną parową, ta sama, która poruszala jego przedsielostwo drzewne. Z poczatku dostarczal swiatla do godzin 10tej w nocy, pozniej do polnocy, do 3-jej, w koncu i cala noc. Oddat oswietlenie miasta przechodzilo rózne koleje, zawsze ulepszone przez nastepujacych przedsielostow: Rudolf Voss, Piotr Druszcz, Angelo Rigolino, Romario Fernandes da Silva, przeszlo i na opiekę Stanoway, pedzone Dieslem, az do roku 1960, kiedy Araukaria otrzymala polaczenie z Kurtyba. Najwiekszy rozwoj swiatla i energii notujemy w latach 1968/72 przy rzadach prefekta, inzyniera Rizio Wachowicza. Swiatlo dotarło do wszystkich ulic miasta, wznieśli osiedla kolonijne jak: T. Coelho, Jardim Iguaçu, J. Alvorada, Campina das Pedras, Rio Verde Acima, Guajuvira, Fazendinha i inne, licząc rozciagniętej sieci 87 km dlugosci.

### WYSCIGI KONNE NALOGOWYM SPORTEM

W Araukarii wyscigi konne istniły od niepamiętnych lat. Ten frajapujący sport, posiadający w araukaryjskim 5 bieżni: Chapada, Campo Redondo, Bento Luiz Franca, Tieté i Campo do Sesino. Na wiadomość o wyscigach podrywali się faworyci, kabokle, tropelirzy i drobny ludk lesny. Natomiast, ludzie, którzy uczęszczali do kościoła, tak Brazylianie jak i emigranci, rzadko, albo wcale nie braли udziału w wyscigach, i odwrotnie, uczestnicy wyscigow pokazywali się w kościele, tylko we wyjątkowych wypadkach. Gdy przypadkowo uczestnik kościoła znalazł się przy bieżni, to czuł się obco, jak na innej planecie. Podobny objaw zachowuje się, po dni dzisiejsze.

Wyscigi były jedynym bodźcem, który poruszał opuszczonych ludzi w sertonu i powoływał je na wspólne zbignowisko... Na wyscigach wszyscy czuli się jak u siebie w domu, bo zbędny był tutaj lepszy przydziewek. (c. d. n.)

## "MAZOWSZE"

(Dokończenie ze strony 2)

Miałem przyjemność na premierze, rozmawiałem z p. Mirą Zimińską, którą znam jeszcze sprzed wojny, jako świetną artystkę dramatyczną. Rozmawiałem z p. Jackowską i p. Śliwińską, z poszczególnymi orkiestrami i z wieloma członkami Zespołu. Wszyscy miłi, sympatyczni, szczerzy, prawdziwi słowianie! Czulem się wśród nich tak, jak bym był w Polsce, w rodzinie, w wielkiej teatralnej rodzinie!

Ale wróćmy do samego przedstawienia! Po krótkiej uwerturze kurtyna się rozsuwa... Pierwszy numer to nasza stara polka, tzw. "tremblanka" — wspaniale wykonana. Potem oberek z Opoczna, jeszcze w układzie naszego sławnego baletmistra Eugeniusza Paplińskiego. Tańce śląskie, tańce i piosenki kaszubskie, pieśni i tańce pasterskie z okolic Jurgowa. Tańce szamotulskie, dalej piosenki: "Ej, przeliataj ptaszek", "Przysli goście". Zabawy z Gór Świątokrzyżskich, tańce z okolic Sieradza, zabawy i tańce z Podegrodzia, wreszcie wspaniały krakowski śpiewany i tańczony! I bisowny! Publiczność, stojąc, oklaskuje... Nie milkną brawa... Niejednemu izy w oczach się kręca, które ukradkiem ociera... Wspomnienia, wspomnienia i tęsknota, co za serce chwytają... Ach, ta tęsknota!

Na tym kończy się część pierwsza. Wychodząmy na "foyer". Wszyscy komentują, śmieją się jeszcze ze łzami w oczach, radują się, widowsko nie z tej ziemi, jak to się mówi... Wspaniale! I wszystko to, czego człowiek od lat nie widział i za czym tęsknił...

Ale już dzwonek, antrakst skończony, czas wracać na widownię. Pierwszy numer — to polonez. Jakże wspaniały i solenny. Idą pary, przewijają się, krążą i znów korowodem ciągłym, godnym i delikatnym krokiem, tak charakterystycznym dla tego staropolskiego tańca... I zaraz potem — mazur, śląski, czysty, z jaką werwą! I tak elegancki i wspaniały, damy w powiewnych, w barwach tęczy strojach w stylu "empire". "Wschód!" "Pas marché!" "Chotube!"... Suną poświetlone z temperamentem i z godnością! Nie często można taki mazur zobaczyć! Publiczność bije brawo, aż się sala trzęsie!...

I dalej — piosenki czeszyńskie, potem tańce i igraszki karnawałowe z okolic Krakowa; pieśni i tańce wielkopolskie z typową orkiestrą na kobcach; kujawiak pięknie wykonany przez arcy mistrzów tego tańca. I jeszcze jeden, bodajże z najwspanialszych numerów — to tańce góralskie i zójnickie — wspaniale przygotowane przez baletmistra i również wspaniale wykonane, co chwila przerywane są burzą oklasków!

Potem idą tańce z okolic Żywieca; no, i nasza kochana "Kukułeczka kuka, chłopiec panny szuka"... świetna piosenka. (muz. T. Sygietyński, słowa — M. Zimińska), znana już chyba na całym świecie. I jeszcze jedna piosenka — "Psiu — psiu"... Numer finałowy to "Lowieczanka", "Wielki Mazur", "Oberek" i finał... wszystko bisowane. Publiczność nie puszcza tancerzy ze sceny, oklaskuje ich powstawszy z miejsc... Muszą bisować!

Wolni teatralni wnoszą na scenę kosze kwiatów, wianki... Wychodzi p. Mira Zimińska... Nie milkną brawa!... Na tym widowsko się kończy, tłumy publiczności schodzą po schodach, opowiadają, przypominają i chwala, nie mają wprost zachwyty!... Idziemy na scenę. Rozpoczynają się gratulacje...

Gubernator Stanu p. Faria Lima, obecny na przedstawieniu, obświadcza gratulacje sukcesu p. Mirze Zimińskiej-Sygietyńskiej, jak również całemu zespołowi. Jeszcze są w koszykach, Mały postępek, Kielich szampana i tort... (dozwolone wielkość w urzędach). Ale autobusy już czekają pod teatrem. Grupa Polaków zabiera całą zespół na kolację do jednej z większych restauracji rioskich. W jak najbardziej miłej i serdecznej atmosferze bawiono się tam prawie do świtu!

Kończąc, obświadcza chęć zaznaczyć, że wychowany jestem przy teatrze. W Warszawie, w Teatrze Wielkim Opery Stołecznej widziałem niejedno wspaniałe widowsko, jak również w wszystkich innych warszawskich teatrach, widziałem różne spektakle i w największych teatrach prawie, wstyżką krajową europejskich, ale czegoś podobnego, jak "Mazowsze", czegoś tak wspaniałego, tak drobiazgowo opracowanego i wykonanego z takim artystycznym pietyzmem jeszcze nigdy w życiu nie miałem możności zobaczyć. Obecność moja na premierze Zespołu Ludowego Pieśni i Tańca "Mazowsze" była dla mnie naprawdę wielkim świętem i ucztą artystyczną!

( — ) Mikołaj Kisiel-Kislański

## Unikajmy przykrych nastrojów

Przychodzi czasem taki okres silnej depresji, przed którym żadna miara nie jesteśmy w stanie obronić się. Nie interesuje nas wówczas dzisiaj, jutro, najbliższa przyszłość, nie nas nie cieszy, wszystko pozabawione jest dla nas uroku.

W chwili takiej male przeciwności wyrastają do olbrzymich rozmiarów, niezdolnych do pokonania. Doznane przykrydy obrzydzenia, wprost równają się katastrofom. Pesymizm obejmuje nas tak całkowicie, że nie do zniesienia wydaje nam się codzienne chodzenie do zajęcia, a praca zawodowa uważamy za wprost karę za grzechy.

Podając się takiemu nastrojowi chwili, nie stać nas na trochę bodaj samokrytycyzmu, czy mądrego rozumowania. Po prostu zatracamy zdolność analizowania tego z przykrego stanu, który — o ile nie odwrócimy się psychicznie, może być przyczyną zalamania się psychicznego. Mato kto z nas zadaje, jest przyczyną, że nadszarpienie siły i braku odporności psychicznej, są nadszarpienie siły psychicznej. Gdy wie przyjdzie chwila, kiedy zacznie nas uciążliwie przygnębiać, apatia i zniechęcenie, — kiedy nie ugramiemy nie tylko styłu do zdobywania, ale nawet do odczuwania radości, najwyższy czas pomyśleć o swoim stanie zdrowym.

Jednostka zdrowa i silna umie znaleźć i zainteresowanie nawet wtedy, gdy życie usiane jest przeciwnościami, umie znaleźć w nim dobre strony, a nawet umie się od niego przyzwiazać, gdy zbudowane nakładem własnej pracy, starań i zapobiegliwości. Łatwiej zdrowej jednostce pokonać też nastroje, gdy stała osoba wini za swe niepowodzenie wszystkie i wszystkich — los, życie i otoczenie.

I wtedy życie, które jest przecież nieustanną walką, jednostkę słaba zlamie. A my pozwólmy sobie na to nie mówimy. Za dużo jest pracy na każdym odcinku.

Cierpienia i zawody powinny nas hartować, uszlachetniać i zaprawiać do dalszej walki z trudnościami i przeciwnościami życia.

Nadesłał: Czytelnik "Ludu".

## Przypowieści na nasze czasy (25)

### KRÓLESTWO NADZIEI I TESTAMENT

Daleko od nas w wielkim mieście spośród wielu organizacji zwracał na siebie uwagę klub samotnych panów. Jeszcze kilka lat temu należał do niego siedem poważnych osób, które się schodziły, by gwarzyć o dawnych i lepszych czasach. Pan prezes najbardziej przewidyjący od czasu do czasu przypominał delikatnie powinność sporządzenia testamentu. Niedługo trwało i prezes przeszedł na emeryturę życiową. Trzeba było zrobić składkę na pogrzeb zamego obywatela. Cała jego majątność przeszła w ręce kaduka do rozporządzenia królewskiej legomosci. Z sześciu pozostałych członków trzech zgineło, wracając na dżiko z zabawy sylwestrowej. Za kilka miesiecy umarł na zapalenie opon mózgowych właściciel firmy wyprodukujacej samochody. Zapomniał zostawic choć jedną opone na rzecz towarzystwa. Podtrzymują tradycję p. Stanek i p. Janek. Tenże odwiedza tamtego w szpitalu. Zastaje go nieżywego, lecz jeszcze na łożku. Tuż obok ciała p. Janek widzi Nowy Testament. Czyta na pierwszej stronie dopisek: "z cichą nadzieją, że umrze z naszej grodmki ostatni". Wertuje dalsze strony i na podstawie notatek studiował powaznie testamentu. Pan Janek pamiętał na Krzyżu o Mateo. Nawet Judasz zrobił testament i wykonał go wianocześnie. Srebrniki posłył oczywiście na cele religijne i społeczne: cmentarz dla imigrantów (Mat. 27,5 i Dziej. Ap. 1,18). P. Janek wzruszony biernie do notariusza z myślą całkiem poważną, że Stanek najlepszy mu zrobił testament i przekonał go, że trzeba zawczasu sporządzić testament.

Po zatwierdzeniu wszystkich formalności p. Janek idzie na pogrzeb przyjaciela z podniesioną głową. Roztoczyła się przed oczyma jego duszy wizja Królestwa Nadziei, tak pięknie zapisana, jakby w testamencie, w tej prostej, a jakże głębokiej Ewangelii.

F. Zb.

## AUTO MECANICA LONDRINA

DE GETULIO THADEU OSTROWSKI  
Mecânica de automóveis em geral.  
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844  
Curitiba — Paraná  
Fa'a-se em polonês

## Kuchnia Polska

SCHAB W KAPUSCIE  
750 g schabu  
1/2 główki kapusty  
2 pełne łyżki tłuszczu  
2 duże cebule  
plaska łyżeczka mielonej papryki  
2 łyżki czosnku  
3 łyżki śmietany  
czubata łyżka mąki  
sól i kminek.

Schab umyć, mięso pokrajać na 5 kłetełoz z kostką, każdy zbicić, posolić, posypać mąką i usmażyć na dobre rozgrzanym tłuszczu. Pod koniec smażenia dodać pokrajaną w krążki cebulę, zacioczyć, wyspać kminek i paprykę, podać pod szklanki wody i dusić, po 15 minutach dodać mieloną kapustę i dusić dalej, aż kapusta będzie miękka. Zaprawić śmietaną zmieszana z łyżeczką mąki, zagotować, względnie zapiec w piekarniku. Podawać z chlebem lub ziemniakami, utuczonymi i posypanymi zieloną.

## CHARUTARIA LIBERTY

D. D. T. — B. H. C. — Formicidas — Kosy polskie i São Floriano — Alicates poloneses e nacionais — Fumos 20 qualidades — Desfilados 30 qualidades — Tabaco — Rapé — 100 charutos Cr\$ 18,80 — Narzędzia i ostrzenie dla rzeźniczywa — Máguaas elétricas para cabelo — pastewne — Bracatinga — eucallito — wyka — pasto. — Fajki od Cr\$ 3,00 do Cr\$ 120,00 — Fumos Tieté — Goyano — Amarelhino — Mineral — Rio do Sul — Artiguły dla fryzjerów i ostrzenie. 1.000 palhas para cigarros Cr\$ 9,50 — Isqueiros Eletrônicos para uso de fogões e pilhas. — Fogareiros a querosene e peças de corda de Nylon. — Máquinas elétricas para cabelo — Balanças Romanas e de prato — Clavadeiras para pintinhos a gás — Soldadores a gás e elétricos — Máquinas para corte de grama: manuais, elétricas e a gasolina.

FLORECKI



# Em favor da família (I)

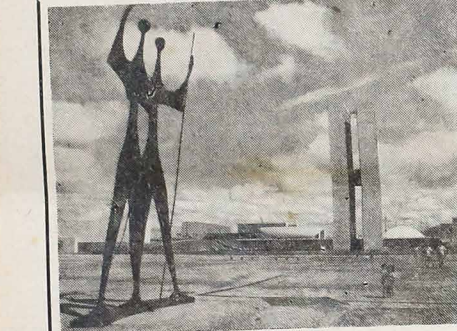
Em favor da família é o documento elaborado e aprovado no final do encontro da Comissão Representativa do Episcopado brasileiro, realizado em Brasília, de 18 a 20 de março passado. Este encontro, realizado em Brasília, de 18 a 20 de março passado, teve como objetivo a elaboração do documento, o qual contém os valores da família, a elaboração do documento, o qual contém os valores da família, a elaboração do documento, o qual contém os valores da família...

ASPECTOS SOCIO-POLÍTICOS — A sociedade moderna se caracteriza por um processo de massificação que reduz a pessoa humana a uma simples função de intermediário no qual cada ser humano tem condições de atingir uma certa plenitude, por se sentir acolhido na sua absoluta singularidade. Assim, defendendo a família, a Igreja se antecipa à angústica busca do homem moderno, no sentido de se preservar como pessoa, contra a massificação do grande complexo urbano industrial.

— A palavra da Igreja não está, pois, marginalizada em face à evolução da sociedade de massa. Ao contrário, torna-se precursora dos direitos da diferenciação social. Sentimo-nos na obrigação de por-nos sempre mais a serviço do nosso povo, ajudando-o a iluminar os direitos dessa família na ampla visão da instituição. A Igreja se manifesta sobre essa matéria na ampla visão da instituição. A Igreja se manifesta sobre essa matéria na ampla visão da instituição...

— A palavra da Igreja não está, pois, marginalizada em face à evolução da sociedade de massa. Ao contrário, torna-se precursora dos direitos da diferenciação social. Sentimo-nos na obrigação de por-nos sempre mais a serviço do nosso povo, ajudando-o a iluminar os direitos dessa família na ampla visão da instituição...

PÁGINA 8 — 15 de abril de 1975



Salve Brasília no seu 15.º aniversário de inauguração, símbolo de uma nova realidade da Nação Brasileira.

# Impressões de uma viagem à Polónia

Pe. Frei Alberto Stawinski (112) NA CIDADE DE KALISZ De Wrocław trago a lembrança de uma cidade, destruída em 70% durante a última guerra e reconstruída com o esforço exclusivo dos poloneses. Nas imediações da zona urbana pude ver montanhas de entulho, removido do centro da cidade. Isso já dá uma idéia do estado em que ficou Wrocław no fim da guerra em 1945. Transformada em baluarte pelos nazistas, a cidade teve que suportar os medonhos bombardeios das forças aliadas. Resultou daí que praticamente todos os importantes edifícios foram atingidos e arrasados por bombas explosivas e incendiárias. Nem a histórica e monumental igreja catedral foi poupada. Os nazistas converteram-na em arsenal de guerra e, ao verem-se vencidos, atearam fogo ao depósito do material explosivo, fazendo desabar a multi-sécular igreja catedral. No período de 1946 a 1951, a catedral foi, inteiramente, reconstruída com o financiamento dos cofres públicos e com as espontâneas contribuições dos católicos. Após a visita a Wrocław restava-me conhecer a mais antiga cidade da Polónia, KALISZ. Fomos informados de que, por atalhos, poderíamos chegar a Kalisz em três horas. O Pe. Frei Francisco Habierski, natural de Kalisz e conhecedor de toda essa região, ofereceu-se para nos acompanhar e guiar até Kalisz. Andamos por planícies e colinas. Não há terras abandonadas nem desaproveitadas. As moradias dos agricultores são de material cercadas de jardim, horta, pomar... Tudo bem arrumadinho e de acordo com o estilo que marca a caracterização do agricultor polonês. Chegamos a Kalisz pelas 18,00 ho-

ras. A primeira vista, tive a impressão de estar entrando numa cidade antiga. As ruas estreitas e sinuosas, o calcamento irregular e o agrupamento cerrado das casas e edifícios de pedra, dão a impressão de uma cidade que se encontra no último direito, a última necessidade da mulher: a de ser o princípio de compreensão, de comunhão na sociedade; a de encontrar a total e restrita confiança como ambiente indispensável para que desabroche a sua feminina e materna capacidade de amar e de conduzir a humanidade, das utilidades meramente materiais aos valores que ultrapassam o indivíduo e servem ao bem de todos. Nesse particular se verifica que o divórcio privilegia não o indivíduo, mas o indivíduo e a aspiração a um último estímulo sério (a indissolubilidade), para um maior êxito do outro no sentido de construir um "juntos a própria felicidade" (CIC).

# CONVITE

A Comissão Organizadora de Recepção ao Conjunto Polonês "MAZOWSZE", tem a satisfação de convidar para um "cocktail" que será levado a efeito pela etnia polonesa aos participantes deste célebre elenco artístico de fama mundial no Salão de Festas da Sede Esportiva da Sociedade União Juventus, à Rua Carlos de Carvalho, n.º 2.100, no dia 20 de abril de 1975, às 19:30 horas. Os convites de participação deverão ser procurados ao preço de Cr\$ 60,00, a partir do dia 2 a 18 de abril nos seguintes locais: União Juventus, Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kościuszko, Sociedade Popular José Pilsudski, Grupo Polcolórico Polonês do Paraná e Gráfica Vicentina Ltda.. A COMISSÃO ORGANIZADORA

# Mazowsze em discos

A produção deste long-play constitui uma contribuição de "Polskie Nagrania", para a comemoração de um vigésimo aniversário das atividades artísticas do Conjunto de canção e dança "Mazowsze". Hoje, julgando a obra de Tadeusz Sygietyński e de Mira Zimniska realizada durante estes últimos dois decênios, podemos afirmar que "Mazowsze" não é somente o Conjunto folclórico de canção e de dança o mais popular, mas também o melhor embaixador da música polonesa no mundo inteiro. Numerosos são os habitantes dos diversos continentes para os quais a palavra "Polónia" é associada às melodias, às danças e às cores rutilantes dos trajes usados por artistas de "Mazowsze". O folclore é uma fonte riquíssima que não conhece fronteiras, nem barreiras linguísticas; ele conquista e encanta da mesma maneira todos os espectadores e ouvintes. As inúmeras visitas de "Mazowsze" e entusiástica recepção que é reservada pelo público e crítica mundial, constituem uma prova e um exemplo eloquente. Uma vez gravado em disco, os sons e melodias populares sobreviverão e escaparão certamente do esquecimento. Nós esperamos que a repetição gravado neste disco agrada a todos os amantes da música, com efeito, ele resuscita as antigas músicas, das quais muitos não se lembram mais e que melodias são originárias das várias regiões da Polónia, além disso, elas nasceram em épocas diferentes da história daquele país, o que, sem dúvida, não feridas da história daquele país, o que, sem dúvida, não feridas da história daquele país, o que, sem dúvida, não feridas da história daquele país...

# O DISCO

Conjunto polonês de canção e dança. — Vol. 2. Diretor artístico: Mira Zimniska-Sygietyńska. Regentes: Jan Grabia, Stanisław Wysocki. Lado A: A GENTE ESTÁ ESTRANHANDO (O) dizem que estão estranhando (Música: M. Domański) CIESZYŃ (Arr.: M. Piwkowski, texto: M. Zimniska-Sygietyńska) DANÇAS DE KACHOUBIE (Arr.: M. Piwkowski, texto: M. Zimniska-Sygietyńska) WARMIA e MAZURIA (Arr.: M. Piwkowski, texto: M. Zimniska-Sygietyńska) BERCEUSE (Kolysanka) (Mús.: T. Sygietyński, texto: M. Zimniska-Sygietyńska) Lado B: AS FOLHAS DO PLÁTANO ESTÃO TREMENDO (Szeroko daleko listek na jaworze) (Música: M. Domański) ANTIGAS CANÇÕES POLONESAS (Stare pieśni polskie) (Arr.: T. Kisowetter, texto: M. Zimniska-Sygietyńska) JURGÓW (Arr.: S. Wysocki, texto: M. Zimniska-Sygietyńska) NAO BRILHA PARA MIM, O LUA (Nie świeci mi miesiączku) (Mús.: T. Sygietyński, texto: M. Zimniska-Sygietyńska) RZESZÓW (Arr.: de T. Kisielewski, texto: M. Zimniska-Sygietyńska) VARSÓVIA (Warszawa) (Música: T. Sygietyński, palavras: I. Gałczyński) Diretor musical e regente de coro: Jan Grabia. Dir. da gravação: J. Urbański. Operador de som: K. Urbański. Proj. graf.: J. Meckler. Foto: B. J. Dorys, J. Baranowski. O disco está à venda na Gráfica Vicentina Ltda., ao preço de Cr\$ 45,00, no balcão e Cr\$ 50,00, pelo serviço de Receção Postal. Gráfica Vicentina Ltda., recebevo exclusivamente a venda do presente disco. Endereço: Alameda Cabral, 846, Caixa Postal, 800. Fone: 22-1057 — CURITIBA - PARANÁ.

# Companhia Jense

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO FRIGORÍFICO LÁCTICOS — LEITE FRIOS — BANHA BENEFICIAMENTO DE ARROZ Vendas no ATACADO e VAREJO na Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991



MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

MAIOR TIPOGRAFIA DO BRASIL - FUNDADA EM 1920 - CURITIBA - PARANÁ

# Trudny problem - przykładem Bangladesh

Niezliczone komisje na nie-koniecznych się szjadach (ONZ, FAO, itd.), tamią głód, zastanawiając się, jak rozwiązać sytuację tysięcy milionów ludzi bez dachu nad głową, bez ilości kalorii, potrzebnych do życia, bez lektarskiej opieki, bez szkół, bez pracy. Danie odpowiedzi na dręczące "jak?" natrafia na trudności, ponieważ problem jest przegromy i niezmiernie skomplikowany. Za przykład tego może posłużyć Bangladesh. Kraj ten, leżący w Azji, uzyskał niepodległość po kilku miesiącach walk z wojskami zachodniego Pakistanu. W roku, poprzedzającym działania wojenne, powódź olbrzymich rozmiarów przyniosła straty ogromne. W pierwszych miesiącach wolności rząd zajął się przede wszystkim, uporządkowaniem produkcji rolnej, sprawną produkcją tymczasem żywności. Jej koszt był prawie czterokrotnie wyższy od tego w 1973 roku. Nowe powódzie zmniejszyły spożycie zbioró o 10%. W tym stanie rzeczy inne państwa przysłały z pomocą natychmiastową. W okresie, od uzyskania

gotowują codziennie, utrzymanie dla 3 tysięcy ludzi, na bazie sacharów, mleka w proszku i wodnistej supy z jarzyn. "Pomiedzy tymi potrzebującymi znajdujący się reszki, których jeszcze dziażdwość byli ludźmi zamożnymi, gdyż byli posiadaczami gospodarstw 25 - 35 hektarów, co w porównaniu z tym, znaczy 1 hektar? Jeden hektar, który produkuje przeciętnie 1.250 kg ryżu rocznie średnia światowa jest 3.750 kg. — i który ułóżce będzie podzielony pomiędzy 5 spadkobierców. Na nie się zda tutaj pomóc nawet kilkaset instytucji charytatywnych; jeszcze mniej pomóc kilku ludzi dobrej woli, tym bardziej, że wysłane pieniądze, z powodu korupcji, nie zawsze trafiają do rąk tych najbardziej potrzebujących. Pomimo to wszystko problem nie jest całkiem bezradny, ponieważ państwa, które uważają się za lepsze na przykład od japońskich, Brakuje im jednak odpowiedniej organizacji planowania oraz kapitału, na dłuższą metę naturalnie. Lecć kto może podjąć się przedsięwzięcia, obliczonego na ogromną skalę? Kto może dostarczyć techników, specjalistów i pieniądze, potrzebnych na to? Kto może narzucić państwu i zmusić go do ich wykonania? Tak przedstawia się sytuacja w podobnej sytuacji znajdują się wiele państw w Azji, Afryce, środkowej i południowej Ameryce. Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

Łamać głowę jest nad czym.

# 3 nowe elektrownie w Amazonii

DOSTARCZA ONE ENERGIĘ ELEKTRYCZNEJ FABRYKOM I MIESZKANCOM Trzy nowe elektrownie wodne powstają w 3 rejonach Amazonii tj. w Juruna, Aripuana i Rondônia do końca 1979 roku, dostarczając energii elektrycznej licznym tartakom eksploatującym drzewo mahoniowe (mogno), fabrykom cennych mebli wyrobianych z tego rzadkiego drzewa oraz mieszkańcom zajętem uprawą roli czy hodowlą bydła i nierogacizny. W północnej części tego obszaru powstają dwie dalsze elektrownie wodne zbudowane na rzekach Xingu - Araguaia i Araguaia - Tocantins. Natomiast w rejonie Aripuana zbuduje się elektrownię wodną na rzecę tej samej nazwy, wykorzystując wodospad Salto das Andorinhas. Niedaleko od elektrowni zaś powstanie nowe miasteczko oraz centrum technologiczne dla przerobki drzewa. Ponad to przewidziana jest budowa 225 km szosy asfaltowej i 500 km drogi bitej dla ułatwienia komunikacji i transportu tak drzewa jak i produktów rolnych.

Jeśli chodzi o elektrownie w Terytorium Rondônia, będzie ona dostarczać 30 tys. kilowatów energii, wykorzystując mocny prad na rzecę Rio Samuel. Rokrocznie eksploatować się będzie cenne drzewo na powierzchni 200 tys. hektarów. Tutaj powstaną również 4 osiedla liczące 2.200 nowych domów mieszkalnych. Rozwinie się także nierogacizny z wielką chłodnią dla przechowania mięsa. Wielkim dobrodziejstwem dla ludności stanie się fabryka przerobu produktów mlecznych.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

Warto jeszcze nadmienić, że przystosowani w Libanie zwiększyli się na korzyść Muzułmanów, a ze skądą dla Chrześcijan. W wypadku gdyby Muzułmanie sprzyrzyli się z Palestyńczykami, sytuacja Palestyńczyków w Libanie znacząco pogorszyłaby się. Wiadomo jest bowiem, że obecność Chrześcijan w Libanie jest ością w gardle dla krajów arabskich.

# W KALEJDOSKOPIE

PHOM PENH — Dnia 16 kwietnia padła w ręce komunistów stolica Cambodży, po pięciu latach zacieklej wojny, która kosztowała milion ofiar, nie licząc rannych i inwalidów. Zdaje się, że książę Nordon Sihanuk przekazał władzę głównodowodzącemu oddziałów czerwonych.

SAIGON — Amerykańskie okręty wojenne dokonują obecnie ewakuacji z kraju 6 tysięcy obywateli USA z Południowego Wietnamu oraz tych Wietnamczyków, którym groziły represje ze strony Wietkongu.

RIO — Rząd federalny będzie kontrolował rygorystycznie import towarów do Brazylii. Okazuje się bowiem, że rocznie Brazylia sprowadzała z zagranicy produkty luksusowe za sumę 2 miliardów dolarów.

KURYTYBA — Parana przeżywa najcięższy w historii kryzys z produkcją kawy z powodu niskich cen na rynku krajowym i zagranicznym. A trzeba pamiętać, że kilka lat wstecz kawa dostarczała stanowi i państwu najwięcej dewiz zagranicznych.

NOWY JORK — W ciągu roku fiskalnego 1973-74 Stany Zjednoczone sprzedały różnym państwom za sumę 8 miliardów dolarów. Największymi nabywcami były kraje: Iran (3,8 mld. dol.), Izrael (2,1 mld. dol.), oraz Arabia Saudyjska (588 mln. dolarów).

SALVADOR — Stan Bahia leczący prawie 8 milionów mieszkańców posiada zaledwie 11 tysięcy łóżek w szpitalach całego stanu. Fakt ten wyraża się w deficycie określonym na 27.479 łóżek.

BRASILIA — Prezydent Geisel przygotowuje się do złożenia oficjalnych wizyt w Urugwaju, Paragwaju i Japonii. Ponadto to odwiedzić cały szereg stanów Brazylii, by zapoznać się z ich najważniejszymi problemami.

AVIATION — Izraelski przemysł samolotowy wyprodukował pierwszy nowoczesny odrzutowiec myśliwski "Kafir", posiadający szybkość dwukrotnie większą od szybkości głosu. Każdy myśliwiec kosztuje 4 mln. dolarów.

BRASILIA — Narodowa Rada Tranzytu wydała pozwolenie osobom głuchym na prowadzenie samochodu pod warunkiem, że umieszczą w szybie wozach odpowiednie wizory oraz tablice z napisem: kierowca głuchy.

BRASILIA — Lider rządowy w Federalnej Izbie Deputowanych — José Bonifácio da Silveira wyłosił wyjąszenia w sprawie 11 osób uwiecznionych za przestępstwa polityczne (dyktando w sprawie 11 osób uwiecznionych za przestępstwa polityczne).

BRASILIA — Brazylijskie MSZ (Itamaraty) interweniowało w Libanie na wieść o nacjonalizacji banków w Portugalii. Agencja Banku Brazylijskiego w Libanie nie uległa nacjonalizacji, lecz mieć będzie specjalnego "delegata" władz portugalskich.

TAIPE — Dnia 16 kwietnia br. odbył się w stolicy Chin nacjonalizacyjnych (Formoza) pogrzeb Chiang-Kai-Sheka z udziałem reprezentantów 20 państw oraz pół miliona mieszkańców. Jak wiadomo, 30 krajów utrzymuje jeszcze z Formozą stosunki dyplomatyczne.



Nowym władcą Arabii Saudyjskiej, po udanym zamachu na życie króla Faisala, obrany został 60-letni Khaled (pierwszy z prawej), jeden z 40-ciu braci Faisala. Ponieważ Khaled nigdy nie zaimponował polityką i jest słabego zdrowia, jest prawie pewnym, że zastąpi go na tronie jego brat Fahd doskonale obznajomiony z problemami polityki krajowej i zagranicznej. Jak wiadomo Arabia Saudyjska posiada małą lecz doskonale wyposażoną armię i uzbrojoną nowoczesną broń.

# Pozycja Kościoła w Portugalii

KOŚCIÓŁ PRZESTRZEGAJE KATOLICKICH WYBORCÓW

Choć już wiadomo, Ruch Sił Zbrojnych (MFA) w Portugalii zawarł niedawno tzw. Pakt Konstytucyjny z partiami politycznymi, zapewniając sobie władzę w kraju w ciągu 5 lat, bez względu na wynik wyborów. Pakt ten podpisano 6 partii lewicowych i prawicowych (wszystkich partii jest 12), m. in. komunistycznej, socjalistycznej, Portugalskiej Ruch Demokratyczny, Narodowa Partia Demokratyczna, Centrum Demokratycznej, Narodowy Front Socjalistyczny. Pakt ten nie jest nieczym innym jak zatwierdzeniem wojskowej dyktatury w Portugalii.

Nie więc dziwnego, że Kościół katolicki w tym kraju zabrał głos i wybrał sobie wybitnego kandydata do partii, którego programy sprzeciwiają się wprost nauce Kościoła. Kościół, na prawie 10 milionów mieszkańców Portugalii — katolicy stanowią 90%. Episkopat portugalski w swym liście do wiernych, zwraca im uwagę, by wypiełnili swój obowiązek obywatelski i wzięli masowo udział w głosowaniu.